

Instituição

INSTITUTO RECICLANDO SONS

Título da tecnologia

Tecnologia Social De Educação Musical Modular

Título resumo

Resumo

Uma metodologia de baixo custo e fácil reaplicação que utiliza a música como ferramenta de educação e democratização cultural, que visa à inclusão social, geração de renda, interação com a comunidade, diminuição da evasão e aumento do rendimento escolar, e o atendimento às famílias dos atendidos.

Objetivo Geral

Capacitar crianças, jovens e adolescentes são desprovidos de oportunidades nas comunidades menos favorecidas, como a Cidade Estrutural, uma favela situada em Brasília em educação musical.

Objetivo Específico

Problema Solucionado

Nas comunidades menos favorecidas, como a Cidade Estrutural, uma favela situada em Brasília, crianças, jovens e adolescentes são desprovidos de oportunidades em todas as áreas imagináveis. Não possuem escolas de boa qualidade, oportunidade de emprego e muito menos acesso à cultura, como shows, concertos e teatros de boa qualidade. Desde 2001, o Instituto Reciclando Sons (IRS) assiste essa camada da sociedade em conformidade com a "Tipificação de Serviços Socioassistenciais", assegurando a construção de um espaço de convivência saudável, contribuindo para formação e participação cidadã. Por meio da educação musical, crianças e adolescentes adquiriram uma nova disciplina intelectual e competência física, comportamentos positivos e autoconfiança. A música contribuiu para o desenvolvimento da capacidade das crianças pensarem logicamente e analiticamente, aumentarem a concentração, a cognição e o desenvolvimento motor. As atividades levaram os alunos à ressocialização, tirando-os da ociosidade, das ruas e conseqüentemente da criminalidade e das drogas, além de descobrir novos talentos. O acompanhamento às famílias dos alunos também impactou positivamente o relacionamento familiar.

Descrição

O IRS adotou um modelo modular de educação musical, de baixo custo, com resultados efetivos e de fácil replicação, que utiliza o método Suzuki, um sistema simples de aprendizagem, que possibilita uma rápida resposta do aluno, que começa a tocar o instrumento efetivamente em um ano. No início, o participante participa de três horas de aulas por semana, numa turma de, no máximo, 75 alunos em cada turno. A grade curricular inclui: canto- coral e ou iniciação ao instrumento (violino, viola ou violoncelo) e iniciação a formação orquestral. As formações são divididas em projetos, cada projeto é acompanhado por um Coordenador Acadêmico, uma Gerente Executiva, um (a) Estagiário (a) em Serviço Social, um Coordenador (a) Pedagógico, um Instrutor, três professores. Os alunos de destaque, caso tenham interesse, começam a participar de uma turma com vistas à profissionalização e obtenção da carteira da Ordem dos Músicos e também para se tornarem coordenadores na instituição. Os coordenadores recebem bolsas de estudo superior, patrocinadas por apoiadores e parceiros, nas áreas estratégicas da instituição, como administração, pedagogia, Serviço Social e Marketing. Todos os alunos com um razoável desempenho começam a participar da orquestra e do coral, que vão incentivá-los e gerar renda para a família. A maioria das apresentações são pagas com cachê. Os alunos, que necessitarem, recebe reforço escolar, no horário inverso ao da escola, e acompanhamento familiar. Os monitores visitam a casa de todos os alunos para aproximação com a família e levantamento das necessidades básicas. Período de realização: - Cada oficina é realizada em três horas semanais com a duração de dois semestres, totalizando 210 horas, que podem ser renováveis. Formação Educacional: - O curso de formação educacional tem por objetivo: • Desenvolver a motricidade (aulas de instrumentos de cordas, ritmo e dicção através do canto); • Construir habilidades artísticas (montagem de espetáculos que colaborem com o desenvolvimento artístico/cultural e com a elevação da autoestima dos alunos); • Desenvolver o currículo técnico básico musical; • Formar novos monitores a fim de ampliar a capacidade de atendimento do instituto. Público Alvo: - A faixa etária a partir de 9 anos. Período de realização: As oficinas (canto-coral, teoria musical, instrumentos e formação de orquestra) são divididas em 12 horas semanais com a duração de quatro semestres, totalizando 1680 horas. Estas são construídas sobre os seguintes pilares: Conhecimentos teóricos, históricos, instrumentais e práxis musical. Paralelamente é realizado um acompanhamento pedagógico com reforço escolar e um acompanhamento socioeconômico dos alunos tendidos com entrevistas socioeconômicas e encaminhamentos. Formação Profissionalizante: O curso de formação profissionalizante em nível básico, preparatório para a prova da OMB (Ordem dos músicos de Brasília) tem por objetivos: • Formar em nível básico alunos em instrumentos de orquestra; • Formar em nível básico alunos em canto-coral; • Formar em nível básico alunos em instrução musical; • Formar em nível avançado alunos em teoria musical; • Formar replicadores

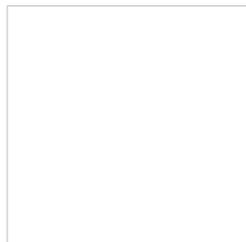
da tecnologia social; • Difundir o potencial musical/artístico de jovens vulneráveis como uma semente eficaz que, por meio da arte educação e do exercício da cidadania cultural. As aulas proporcionam os seguintes benefícios: - Vivência cultural enriquecedora, por meio da educação musical, valorizando a identidade cultural e mantendo a autoestima elevada; - Conhecimento corporal, com exercícios de respiração e postura, desenvolvimento motor (dicção - através do canto - e coordenação - por meio do instrumento), afetivos, cognitivos, estéticos, interpessoais e sociais, com atividades artísticas (montagem de espetáculos que colaboram com a elevação da autoestima dos alunos).

Recursos Necessários

1) MATERIAL: - 75 INSTRUMENTOS DE ORQUESTRA; - 75 ENCORDOAMENTOS; - 75 ESTANTES MUSICAIS; - 75 APOSTILAS; - 75 CAMISETAS. 2) PESSOAL 1 COORDENADOR 1 INSTRUTOR 1 ASSISTENTE ACADÊMICA 3 MONITORES

Resultados Alcançados

Hoje o Instituto Reciclando Sons é reconhecido, como uma instituição que exerce um trabalho relevante, pela comunidade da Cidade Estrutural (DF), pela imprensa, pelo governo do Distrito Federal e pelo Governo Federal. As mudanças sociais alcançadas pelo Instituto foram notícia na imprensa nacional, em veículos como Correio Braziliense, TV Globo, Jornal O Globo, Jornal do Brasil, Revista Fibra, Revista Fiat do Brasil e revistas acadêmicas diversas. O Grupo já se apresentou em eventos de várias secretarias do Distrito Federal, na Câmara dos Deputados, Ministério da Justiça e da Integração Nacional e na Presidência da República, no Prêmio ODM de 2012, que contou com a participação da Presidenta Dilma Rousseff. O IRS tem uma parceria com o SESI-DF, desde 2010, que possibilitou a formação de uma orquestra para os industriários, familiares e população em geral. Desde 2001, o Instituto atendeu mais de 1200 crianças. Hoje são 150 atendidas, sete se formaram coordenadores, dez estão em formação, dois conquistaram a carteira da Ordem dos Músicos, três estão terminando o curso para a realização da prova par a obtenção da carteira e três alunos terminam este ano a graduação em curso superior. O IRS é apoiado por instituições renomadas como Instituto Bancorbrás, empresa Memora, Comitê dos Funcionários do Banco do Brasil (SOS Cidadania), Comitê dos funcionários da Câmara dos Deputados (CB Cidadania) e entidades internacionais, como o Rotary Clube Internacional.



Locais de Implantação

Endereço:

CEP: 71262105
SCSV Quadra 1 Conjunto 1, Setor Leste (Vila Estrutural), Brasília, DF
